

Paulo Renato elogia canal de educação

Ministro diz que iniciativa das Organizações Globo é a melhor novidade oferecida pelo setor privado

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, disse ontem na Fundação Roberto Marinho, no Rio, durante o lançamento do projeto Futura, o canal do conhecimento, que a idéia é a melhor novidade da década oferecida pelo setor privado à área de educação. Ao lado dos ministros Sérgio Motta (Comunicações) e Francisco Weffort (Cultura), Paulo Renato participou da cerimônia de apresentação oficial do projeto, uma iniciativa das Organizações Globo concretizada pela Fundação Roberto Marinho e pela GloboSat, com o suporte operacional e o apoio financeiro de 11 parceiros do setor privado. José Roberto Marinho, diretor-geral da Fundação Roberto Marinho; Roberto Irineu Marinho, vice-presidente-executivo da Rede Globo; e João Roberto Marinho, vice-presidente do GLOBO, representaram as Organizações Globo.

A solenidade contou com a presença de parceiros do canal como Ted Turner, presidente da Turner Broadcasting System, Inc.; William L. Barry, diretor-presidente da Turner Internacional no Brasil; Lázaro Brandão, presidente do Bradesco; Antônio Ermírio de Moraes, presidente do grupo Votorantim; Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Firan; Carlos Eduardo Moreira Ferreira, presidente da Fiesp e representante da Confederação Nacional da Indústria; Clésio Soares de Andrade, presidente da Confederação Nacional dos Transportes; Viviane Senna, presidente da Fundação Ayrton Senna; Nelson Sirotsky, presidente da RBS; Sérgio Freitas, vice-presidente do Banco Itaú; e Neylson Vilar Lins, da Fundação Odebrecht.

Ministro da Educação elogia a idéia do Projeto Futura

O ministro da Educação elogiou a iniciativa de estabelecer parcerias com investidores estrangeiros para ajudar a mudar o difícil quadro da educação no país.

— Estabeleceremos uma cooperação na produção de programas — disse Paulo Renato, satisfeito com a iniciativa do projeto e com sua realização.

O Futura, que entrará no ar em julho, será distribuído pelos cabos DTH e Banda C para assinantes da NET e, por se tratar de uma iniciativa com função social, será oferecido gratuitamente em escolas, hospitais, bibliotecas, museus e presídios de todo país. O projeto prevê a realização de programas voltados para a atualização de professores, como o "Sala de notícias", um telejornal diário que usará material da CNN e do "Jornal Nacional" para explicar as notícias de forma detalhada.

Programas da Rede Globo, como "Globo Ciência", "Globo Ecologia" e "Telecurso" também vão ao ar pelo novo canal. Filmes do acervo da Turner servirão de base para aulas de história e geografia. Senninha, personagem de quadrinhos inspirado no tricampeão Ayrton Senna, será um dos símbolos do Futura.

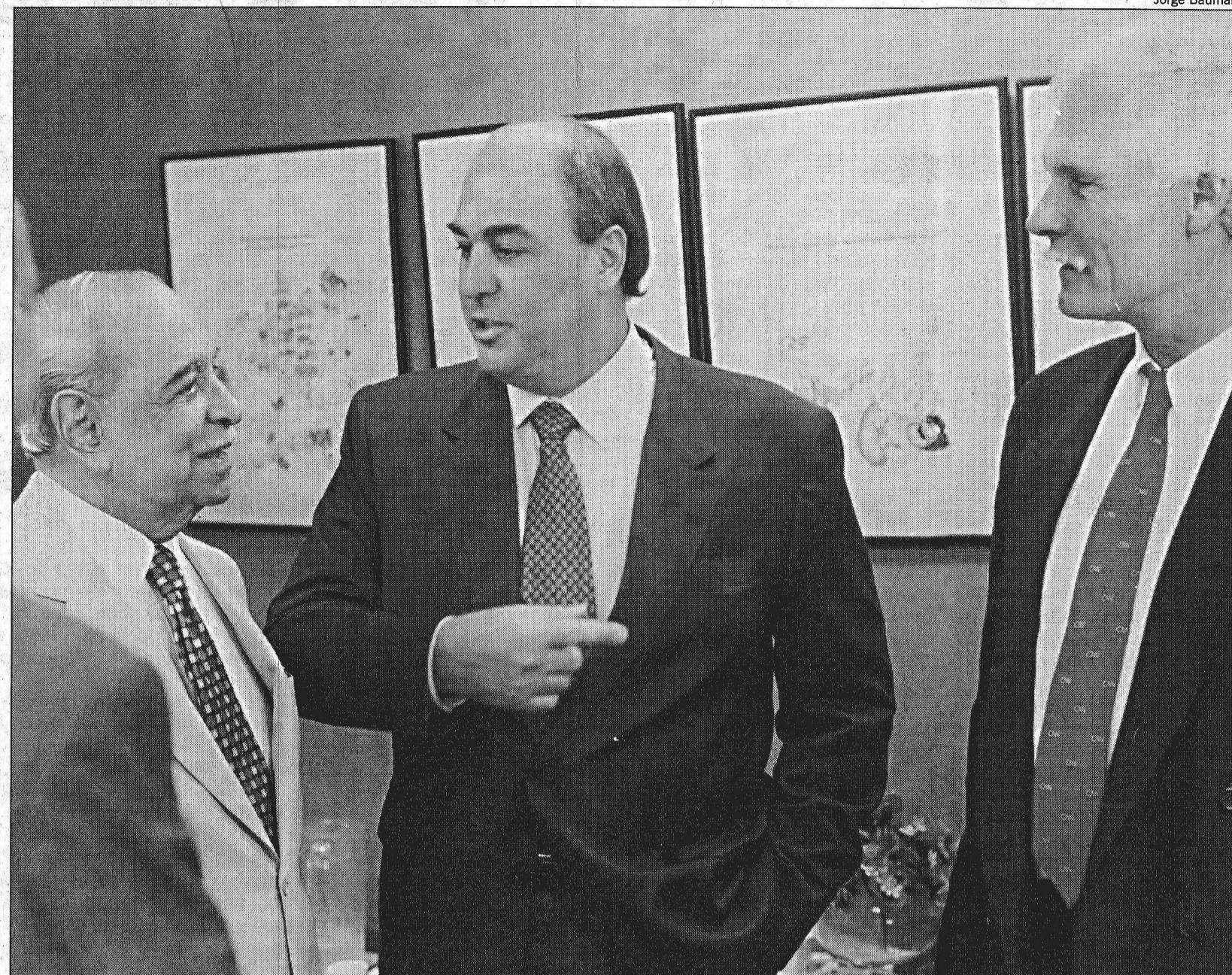
O empresário Ted Turner disse que, pelo menos por enquanto, não pretende exibir em sua rede programas produzidos pela Rede Globo. E explicou por quê:

— A programação da Globo já é internacional. Recentemente estive na Argentina e vi algumas atrações da Globo através da TV por satélite. Além disso, os produtos da Globo já são exibidos em vários países do mundo. De qualquer forma, para mim é um privilégio participar de um projeto como este, voltado para uma das áreas mais importantes da nossa sociedade.

José Roberto Marinho disse que o Futura será um canal dinâmico e que a interatividade será uma de suas marcas mais importantes:

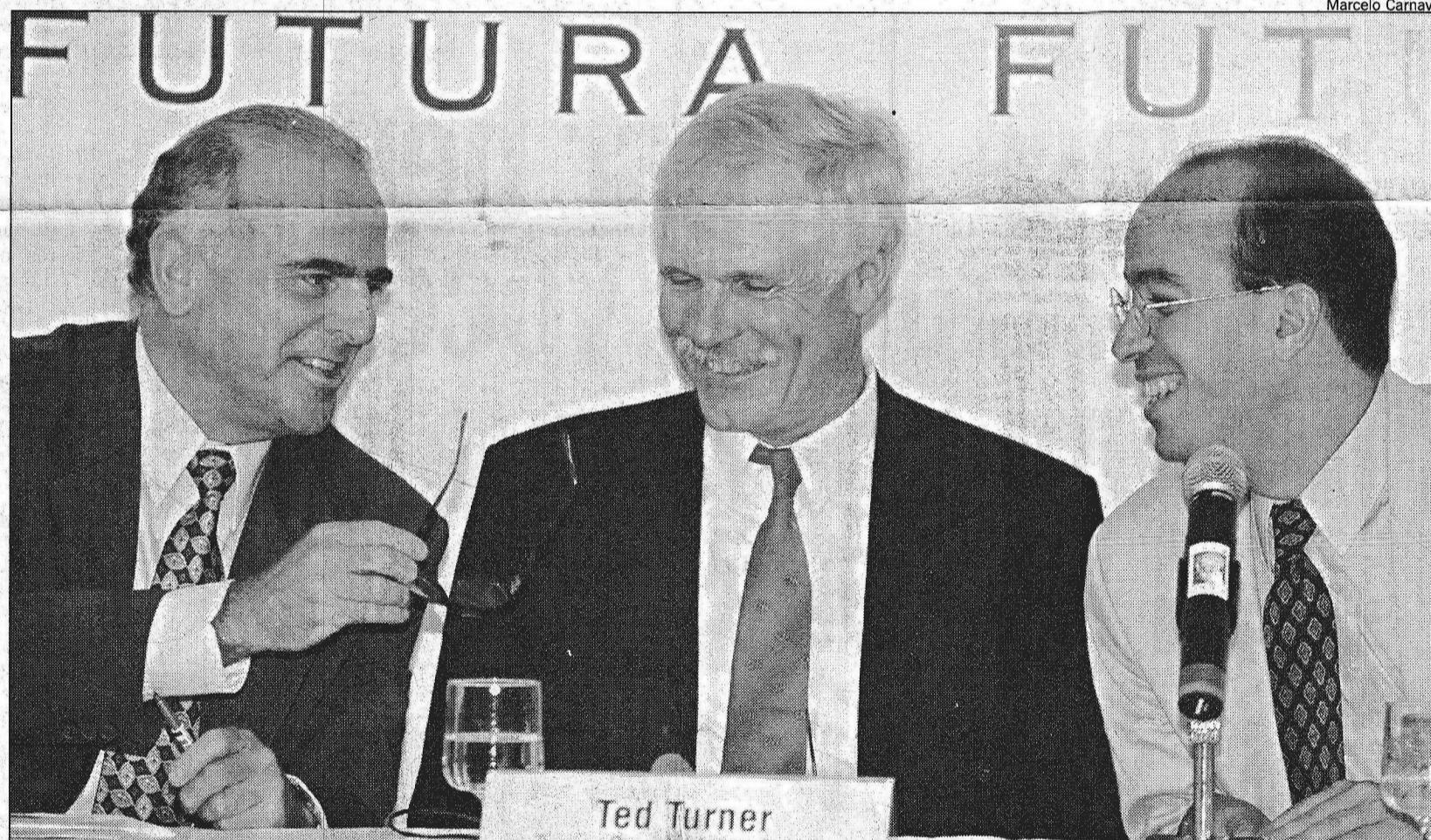
— Esta interatividade se dará de diversas formas. Vamos pesquisar nas escolas, fábricas e empresas para saber como está a aceitação do canal. Crianças participarão dos programas. Será um produto muito dinâmico.

Confianto no projeto, Ted Turner disse que esta é mais uma aposta em educação da sua empresa, a TBS, responsável pela programação de alguns canais a cabo mais populares do mundo, entre eles o TNT (canal de filmes)



O PRESIDENTE DAS ORGANIZAÇÕES Globo, jornalista Roberto Marinho, o vice-presidente-executivo da Rede Globo, Roberto Irineu Marinho, e o empresário Ted Turner, presidente da Turner Broadcasting System: parceria no projeto Futura para dinamizar a educação no país

Jorge Baumann



O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, Paulo Renato Souza (à esquerda), conversa com Ted Turner e o diretor-geral da Fundação Roberto Marinho, José Roberto Marinho

e o CNN (canal de notícias).

— Há vários anos investimos nesta área, nos Estados Unidos. Para nós, a educação é a coisa mais importante de uma sociedade. Estou feliz com esta parceria — afirmou.

Antônio Ermírio de Moraes: um grande impulso para o Brasil

Antônio Ermírio de Moraes disse que o projeto pode significar um grande impulso para o Brasil:

— A única forma de nos equiparmos ao Primeiro Mundo é usando a nossa televisão, que é ótima, para educar.

Para o ministro Weffort, o projeto é duplamente fascinante. O ministro da Cultura estava contente com o lançamento do projeto Futura:

— Primeiro porque é o primeiro grande projeto educacional via televisão, associando vários grupos privados. Segundo porque, ao criar um canal especificamente para a educação, a capacidade de ação aumenta muito.

Para o ministro Sérgio Motta, a iniciativa é fundamental para que o Governo possa se dedicar mais aos problemas sociais, como educação e saúde.

Embora concorrentes no mercado financeiro, Sérgio Freitas, vice-presidente do Banco Itaú, e Lázaro Brandão, presidente do Bradesco, participaram da cerimônia e trocaram idéias, certos do sucesso do projeto.

Um passeio bem carioca

Atriz anda por Ipanema até o Arpoador

• A atriz Jane Fonda passeou pelo calçadão de Ipanema como uma autêntica cidadã carioca. Não fossem os dois brutamontes que a acompanhavam — seguranças contratados para evitar a presença de curiosos — ela passaria despercebida pela Praia de Ipanema, onde fez questão de parar várias vezes para admirar o mar e os prédios.

Por volta das 9h, ela, dois cachorrinhos, o filho de Ted Turner, mais Anthony Doyle, funcionário da Turner, saíram do hotel Caesar Park e percorreram a orla até o Arpoador. Poucas pessoas a reconheceram, mas um de seus cachorros conseguiu chamar a atenção ao defecar na calçada com o aval da atriz.

Logo depois, Jane voltou ao hotel e seguiu para o Pão de Açúcar num Taurus, sempre vigiada de longe por uma equipe de segurança num Santana. Lá de cima, vislumbrou atentamente todos os ângulos da paisagem da cidade.

De lá, às 13h, foi para o Hotel Copacabana Palace, onde almoçou rapidamente, sem, no entanto, dispensar um copo de caipirinha. Ela retornou ao hotel por volta das 14h, de onde seguiu para o aeroporto.

Após a cerimônia, o empresário Ted Turner visitou o Projac, o centro de produções da Rede Globo, onde são gravadas as novelas da emissora. William L. Barry, Paulo Renato Souza, Antônio Ermírio de Moraes, Clésio Soares de Andrade, Viviane Senna, o cartunista Maurício de Souza e José Roberto Marinho, entre outras personalidades, engrossaram a comitiva que acompanhou Turner em seu passeio pelos estúdios da Globo.

O grupo chegou ao Projac por volta das 13h30m e foi recebido pelo jornalista Roberto Marinho, presidente das Organizações Globo, sua mulher, dona Lúy de Carvalho Marinho, e Roberto Iri-

neu Marinho, vice-presidente-executivo da Rede Globo. Turner recebeu de presente de seus anfitriões um livro ilustrado sobre Angra dos Reis e um pacote de fitas com os sete primeiros capítulos da novela "O rei do gado", de Benedito Ruy Barbosa.

A comitiva de Turner e seus anfitriões almoçaram no refeitório do Projac, junto com os funcionários da casa. Depois, o grupo seguiu em excursão pelas instalações do estúdio, a bordo de pequenos carros abertos. O próprio Roberto Irineu Marinho dirigiu o carro que transportava Turner, e serviu de guia para o empresário americano, descrevendo as instalações do centro de produção.

Roberto Marinho e dona Lúy deixaram o Projac no fim do almoço.

Após o almoço, Turner e seu grupo conheceram as cidades cenográficas onde são gravadas as novelas "A indomada", "Salsa e merengue" e "O amor está no ar", a próxima atração das 18h da Rede Globo. No set de "Salsa e merengue", a novela das 19h, o grupo parou para assistir por alguns momentos à gravação de uma cena de festa, com algumas dezenas de figurantes.

No fim da visita, às 15h, Turner embarcou num helicóptero para o Aeroporto Internacional do Rio. Lá, o empresário e sua mulher, a atriz Jane Fonda, embarcaram num avião particular, que levou o casal de volta para os EUA. ■

OPINIÃO

SUSPEITA VAZIA

• TREZE ADVOGADOS e juristas afirmam em manifesto à Nação que existem suspeitas de que "está em curso um processo de ruptura do modelo constitucional democrático instituído em 1988, para substituí-lo por outro, elaborado à imagem e semelhança dos atuais governantes".

DA PROLIXIDADE extrai-se este suco: há suspeitas de que o Governo pretende dar um golpe, rasgar a Constituição e impor ao país um outro regime, evidentemente autoritário.

NÃO É coisa que se insinue. Quem tem elementos palpáveis de convicção, com indícios concretos e confiáveis, deve gritar sua denúncia do alto dos telhados e merece ser ouvido.

O MANIFESTO não tem essa munição. Reconhece a fraqueza ao definir sua acusação como simples suspeita, de fonte desconhecida e base não revelada.

OS SIGNATÁRIOS se esqueceram de que vagas insinuações não têm lugar em documentos sérios. E não perceberam que elas continuam vazias quando são enunciadas com a imposição típica de graves pronunciamentos à nação.

Brasil e Argentina planejam lançar um satélite juntos

Agências espaciais dos dois países deverão construir um foguete

• BRASÍLIA. O Governo do Brasil e o da Argentina estão desenvolvendo juntos um projeto de construção de um satélite para observação e proteção de florestas, de recursos fluviais e da agricultura. O projeto, que foi batizado de Sabia-3, começou a ser realizado no ano passado, depois que os presidentes do Brasil, Fernando Henrique Cardoso; e da Argentina, Carlos Menem; assinaram um protocolo de cooperação espacial nesse sentido.

É provável que, além dos satélites, as agências espaciais dos dois países projetem juntas também a construção de um foguete lançador de satélites. O Sabia-3 prevê a colocação na órbita terrestre, a mil quilômetros de altura, de satélites com peso de até uma tonelada.

Lançador de satélites do Brasil vai fazer estréia este ano

O Brasil já tem o seu veículo lançador de satélites, chamado VLS 1, que vai fazer a sua estréia ainda no primeiro semestre deste ano, pondo em órbita o SCD-2A, um satélite de coleta de dados brasileiro.

O VLS 1 tem capacidade de pôr em órbita o satélite brasileiro e argentino, o que poderá tornar desnecessário o projeto de outro foguete.

O Brasil ainda se prepara para lançar, logo no início de 1998, dois satélites com peso de 1.500 quilos, construídos em conjunto com a China.

Um deles foi montado no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), na cidade de São José dos Campos, em São Paulo. Para este, será usado um foguete chinês.

O presidente da Agência Espacial Brasileira, Luiz Gylvan Meira Filho, disse ontem que o Projeto Sabia-3 representa o início da união entre o Brasil e a Argentina para programas espaciais exclusivamente com fins pacíficos.

Os pacifistas e defensores do meio ambiente podem ficar despreocupados com a iniciativa dos Governos do Brasil e da Argentina: os dois países já assinaram tratados internacionais, nos quais se comprometem a não mais produzir mísseis com fins bélicos.

Ainda não se sabe quando os satélites observadores do meio ambiente estarão prontos. ■